

FERIADO MUNICIPAL/87

SESSÃO SOLENE

COMUNICAÇÃO DO SR. GOVERNADOR CIVIL

(Transmissão de
Gravagem)

Eu vou pedir licença para alterar o protocolo e vou dirigir-me em primeiro lugar ao Senhor Doutor Cruz Malpique, em segundo lugar aos familiares dos ilustres Nisenses que neste momento estamos homenageando e, agora sim, tomar o protocolo, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Excelentíssimos oradores, ilustres autoridades, minhas senhoras e meus Senhores.

Depois de tudo aquilo que foi dito, e tão bem dito... mais, depois da forma como esta Sessão foi vivida, o que é que poderei eu dizer?

Concerteza que não vai ser um fecho com chave de ouro, mas posso garantir que vai ser, vão ser umas palavras sinceras, e sinto que tenho a obrigação de dizer alguma coisa, quantomais não seja, para que se não pense que a minha presença aqui, foi uma presença passiva, uma presença que se devia a um convite que muito me sensibilizou e muito me honrou, e aproveito para agradecer à Câmara Municipal de Nisa e por isso terei de vos maçar com duas ou três considerações, que vou procurar serem breves.

Represento um Governo que pôs como primeira prioridade da sua actuação a defesa da língua, do património e da Cultura Portuguesas. E se digo isto, todos V. Exas. compreenderão, que não o faço aqui por razões de afirmação Política, nem com qualquer espírito polémico que seria totalmente despropositado e inconveniente num acto tão digno tão solene e tão válido como este que estamos a acabar de celebrar. Digo-o apenas para acentuar a convergência que neste caso existe entre aquilo que é a visão da Administração Central e aquilo que é a visão

do Poder Local. Já o Senhor Professor Pinto de Castro referiu, e é certo, o Poder Local democrático em Portugal é uma das realizações mais válidas do nosso regime e nós sentimos que ele adquire verdadeira maturidade quando se deixa de preocupar apenas com o fontanário ou com o caminho, que é óbvio fazem muita falta, e começa também a preocupar-se com as coisas do espírito.

Felizmente que o caso da Câmara Municipal de Nisa não é único, e no exercício das minhas funções tenho tido ~~apreciadas~~ possibilidades de verificar que o Poder Local cada vez se preocupa mais em encontrarmos no passado aquilo que fomos, para conseguirmos desenhar melhor o nosso futuro.

Por outro lado, na altura em que, o económico assume cada vez mais importância na vida das pessoas e aquilo que se considera a sociedade de consumo alastra cada vez mais e cada vez mais todos nós nos sentimos inseridos nela, actos como este, o lembrarmos pessoas ou o saudarmos pessoas que não se distinguiram senão por aquilo que valiam intelectual e moralmente, são, do meu ponto de vista, actos extremamente dignificantes, nos quais todos nós devemos colaborar, viver e incentivar. E, por isso, Senhor Presidente da Câmara, aqui a minha presença, que não tem que agradecer. Eu é que lhe agradeço a oportunidade de ter ouvido estas magníficas intervenções que, confesso, a mim me esclareceram muito mais sobre a personalidade dos nossos homenageados de hoje. Mas, para além do nível intelectual que esta Sessão teve, esta Sessão teve vida. Eu verifiquei que as pessoas que lá estão atrás estão de pé e estão numa situação incómoda, não arredaram. E, para mim isto, desculpem-me Senhores Oradores, é tão positivo como o brilho das exposições que tiveram oportunidade de fazer.

E, como esta Sessão foi de tal maneira sentida, eu queria neste momento, e para terminar, exprimir ao único homenageado que está

entre nós, não só a admiração que já sentia por ele, mas a inveja com que hoje fiquei da sua jovialidade, e a inveja com que estou, daquilo que o Senhor Doutor neste momento está pensando e que já sabia, é que, na verdade, vale a pena.

E queria também comungar com os familiares dos ilustres Nisenses que hoje homenageamos, o sentimento gratificante que, neste momento, devem experimentar, não por aquilo que ouviram dos vossos familiares, que já conheciam de sobra, nisso fostes privilegiados, mas o de saberem que as figuras dos vossos familiares são queridas e admiradas na terra que os viu nascer.

E queria também me significar ou expressar à Câmara Municipal de Nisa todo o meu aplauso e todo o meu apreço pela obra cultural que está efectuando e que não se limita a esta Sessão, que na verdade poderia ser considerada, desculpem-me a expressão, um pouco fogo de artifício, mas se traduz também numa preocupação de preservar os valores populares, como significa a actividade que desenvolve na preservação do património e na criação da Escola de Olaria de Nisa.

E queria agradecer aos Senhores Oradores o brilhantismo das exposições e aquilo que, nestas duas breves horas, me ensinaram.

E queria solidarizar-me com os Nisenses aqui presentes que, pela sua assiduidade, pela maneira como viveram esta Sessão, mostram que sentem a sua terra e os seus valores.

Minhas Senhoras e meus Senhores, saio, nesta Segunda-Feira de Páscoa, de Nisa, e podem crer que o digo com toda a sinceridade, eu diria mais vivo, mais orgulhoso de ser desta região, diria mais Português.

Senhor Presidente da Câmara, minhas Senhoras e meus Senhores, a todos Muito Obrigado.